



**Nosso encontro já vai
começar!**

- Use fones de ouvido, se possível
- desligue o microfone quando não estiver falando





Prática pedagógica no cotidiano da Educação Infantil



Ser docente na Educação Infantil

Turma B

Formadora: Rita de Cássia Costa Teixeira

Coordenadoras pedagógicas: Cynthia Terra e Viviane Cabral

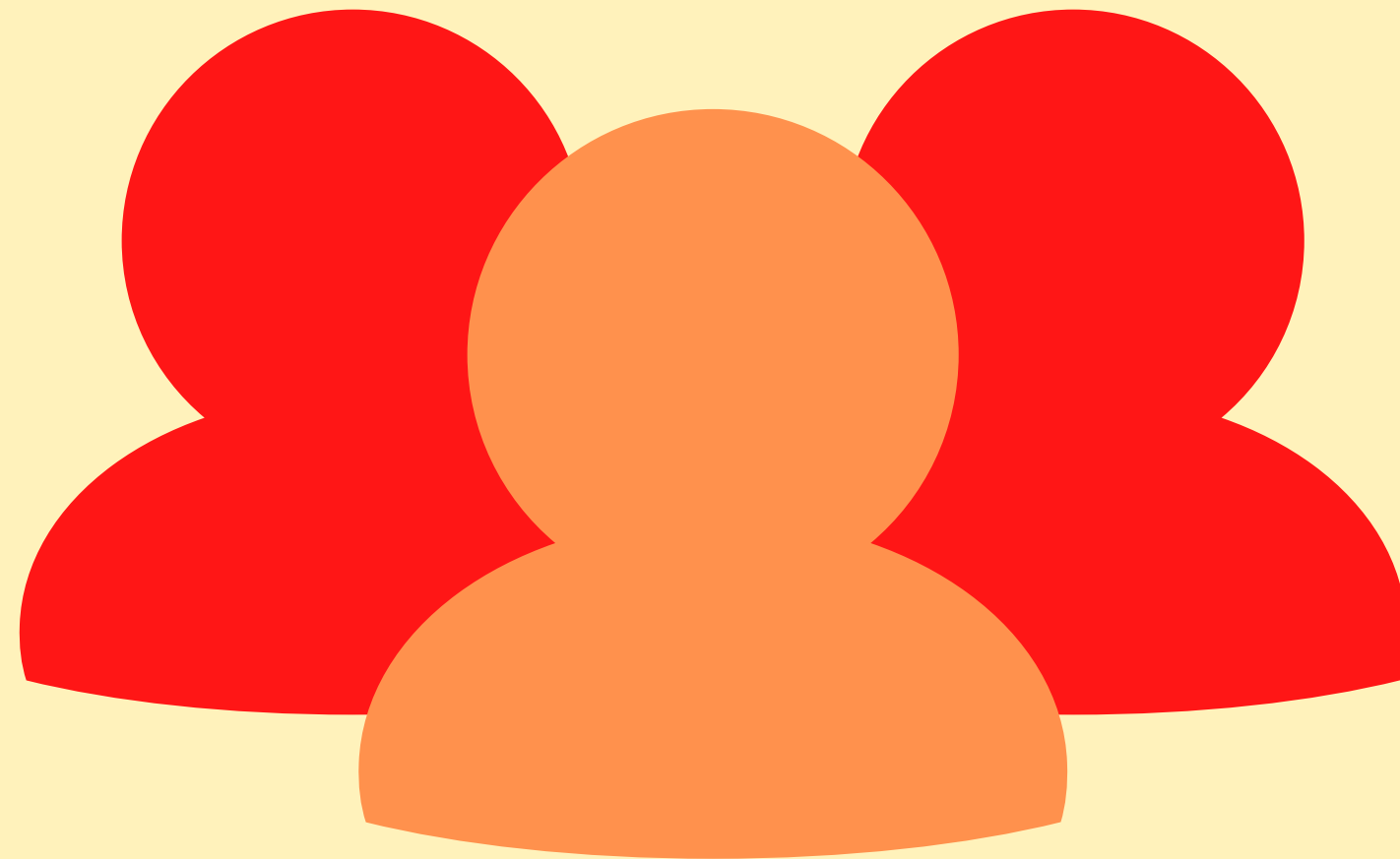
25/05/2022

Pauta:

- Acolhida
- Sobre o relato: O que é ser docente na Educação Infantil?
- Ser docente na Educação Infantil - Roda de Conversa
"A docência na Educação Infantil saberes e fazeres, Hilda Micarello"
- Atividade de estudos
- Momento literário: Orie
- Encerramento: vídeo "Ciclo educar hoje, Severino Antônio"

Relato

O que é ser docente na Educação Infantil?



Ser docente na Educação Infantil - Algumas reflexões

- Nossa profissão é, marcadamente, uma profissão de mulheres;
- Por muito tempo, foi a única função pública permitida para mulheres;
- As mulheres eram consideradas “naturalmente” submissas, dóceis, sensíveis, dependentes, intuitivas e pacientes;

A educação a ser dada aos dois (homens e mulheres) há, porém, de diferir na medida em que diferem os destinos que a Providência lhes deu. Assim, se o homem deve ser preparado com têmpera de teor militar para os negócios e as lutas, a educação feminina terá outra finalidade que é o preparo para a vida no lar.

(Trecho de uma conferência proferida por Gustavo Capanema, ministro da Saúde e da Educação do Estado Novo, 1937)

Nesse cenário, não é difícil imaginar que uma das profissões de “natureza feminina” seria o magistério. Essa tendência permaneceu até as primeiras décadas do século XX, cujas principais características eram:

- extensão do papel de mãe, tia
- preparo das futuras mães de família
- uma vocação, sacerdócio inerente às mulheres
- mão de obra barata e desqualificada

Caberia às mulheres a nobre tarefa de educar as crianças, formando-as dóceis e obedientes para servirem à nação.

Educação como direito da criança

A partir da década de 60, com a saída da mulher para o mercado de trabalho visando a complementação da renda familiar, as creches ganharam força, inicialmente, com uma proposta assistencialista. Com o tempo, essas instituições passaram a desenvolver uma prática de trabalho conjunto iniciaram o Movimento de Luta Pós Creche (MLPC).

Naquela época, observa-se a ausência de políticas públicas voltadas para o atendimento à criança de 0 a 6 anos no campo educacional, somada à precária rede de assistência social, o que provocou um crescimento dos centros infantis comunitários e filantrópicos, principalmente, na década de 80.

Educação como direito da criança

O final da década de 80, apontava a necessidade de participação da população na discussão do panorama legal, no Brasil, tanto pela dimensão política do jurídico quanto pelo seu valor pedagógico da proposta de educação para crianças e adolescentes, o que levou os movimentos sociais a influir na elaboração da Constituição Brasileira, em 1988.

Desde então, a educação passa a ser um direito das crianças.

Educação Infantil - Direito da criança

- A Constituição Federal/1988 - Educação como direito social, direito de todos e dever do Estado e da família.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996 - A Educação Infantil deve promover o desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social (formação integral).

- Diretrizes Curriculares Nacionais/2009 - Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.
- Lei nº 12.796/13 - A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, e essa etapa passou a ser obrigatória.
- Base Nacional Comum Curricular - Direitos de aprendizagem

Direitos de Aprendizagem - Educação Infantil (BNCC)

Conviver

Brincar

Participar

Explorar

Expressar

Conhecer-
se

Docência na Educação Infantil: Saberes e fazeres



RODA DE CONVERSA

- Quais aspectos você destacaria da *live* da professora Hilda Micarello?
- Que características da docência na educação infantil são destacadas por ela?
- Que saberes específicos são necessários para a professora que atua com bebês, crianças muito pequenas e crianças pequenas?

Saberes fundamentais e estruturantes

Hilda Micarello

Saber narrar a própria
docência com as crianças
e para as crianças

Os "laços" da escola



Novembro/ 2007

Ah, os cadarços, vivem desarrumando! Mas sempre aparece um amigo disposto a ajudar. Thalya se aproxima da amiga Bárbara, e começa a "arrumar" seu cadarço tentando fazer um laço. Bárbara observa a cena, e concorda com a ação de Thalya. Após "concluir" no pé direito seu objetivo, Thalya olha para a amiga e diz "outro".

Bárbara concorda balançando a cabeça e aproximando seu pé direito. Thalya então volta sua atenção, concentra-se, e continua sua tarefa. Bárbara posiciona os braços para trás, e observa os amigos brincarem enquanto sua companheira a atende nesse momento.

Na escola também é importante criar laços de amizade e ambiente de camaradagem.

(Paulo Freire)

<https://www.google.com/search?q=raps%C3%B3dias+reggio+emilia&sxsr=>

Saber brincar e potencializar esse brincar como aspecto constitutivo dos sujeitos



<https://www.google.com/search?q=faz+de+conta&tbn>



Saber acolher o corpo,
suas potencialidades e
fragilidades

<https://www.google.com/search?q=acolher+o+corpo+educa%C3%A7%C3%A3o>

No cotidiano da escola, as professoras constroem saberes, constroem conhecimentos, e não apenas se utilizam dos conhecimentos produzidos nas instâncias de formação. Tornar-se professora é um processo contínuo que articula a história da constituição do magistério com a história pessoal dos sujeitos.

- como a escola tem favorecido a construção do conhecimento pelas professoras?
- há espaços e tempo no cotidiano escolar para análise da prática docente, envolvendo o coletivo?

INTERAÇÕES

CULTURA

EXPERIÊNCIA

O COTIDIANO DO COTIDIANO

CUIDAR

EDUCAR

ESTESIA

SENTIDO

BRINCAR

O percurso de vida das professoras é um dos elementos fundamentais para a trajetória profissional. Há uma relação estreita entre o que a professora é, como ela se vê e como desempenha a sua função, conforme afirma Nias, citado por Nóvoa (1992, p. 25):

“O professor é a pessoa. E uma parte importante da pessoa é o professor”.

Uma pausa para o café



Escuta e afeto na prática docente

Severino Antônio é Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, atuando principalmente com os seguintes temas: educação, linguagem e poética. É Conselheiro do Instituto ALANA, no projeto "Prioridade Absoluta - a criança em primeiro lugar.



Atividade de Estudo

1. **Leitura do texto:** Infância, Sociedade e Cultura, de Cristina Gouveia (apostila)
2. Faça registros das questões apontadas no texto que contribuirão para a discussão, no próximo encontro

Maria Cristina Soares de Gouvea é doutora em História da Educação e pesquisadora dos saberes sobre infância, cultura e território.

Momento Literário - Memórias da Infância

Título: Orie

Autor(a): Lúcia Hiratsuka

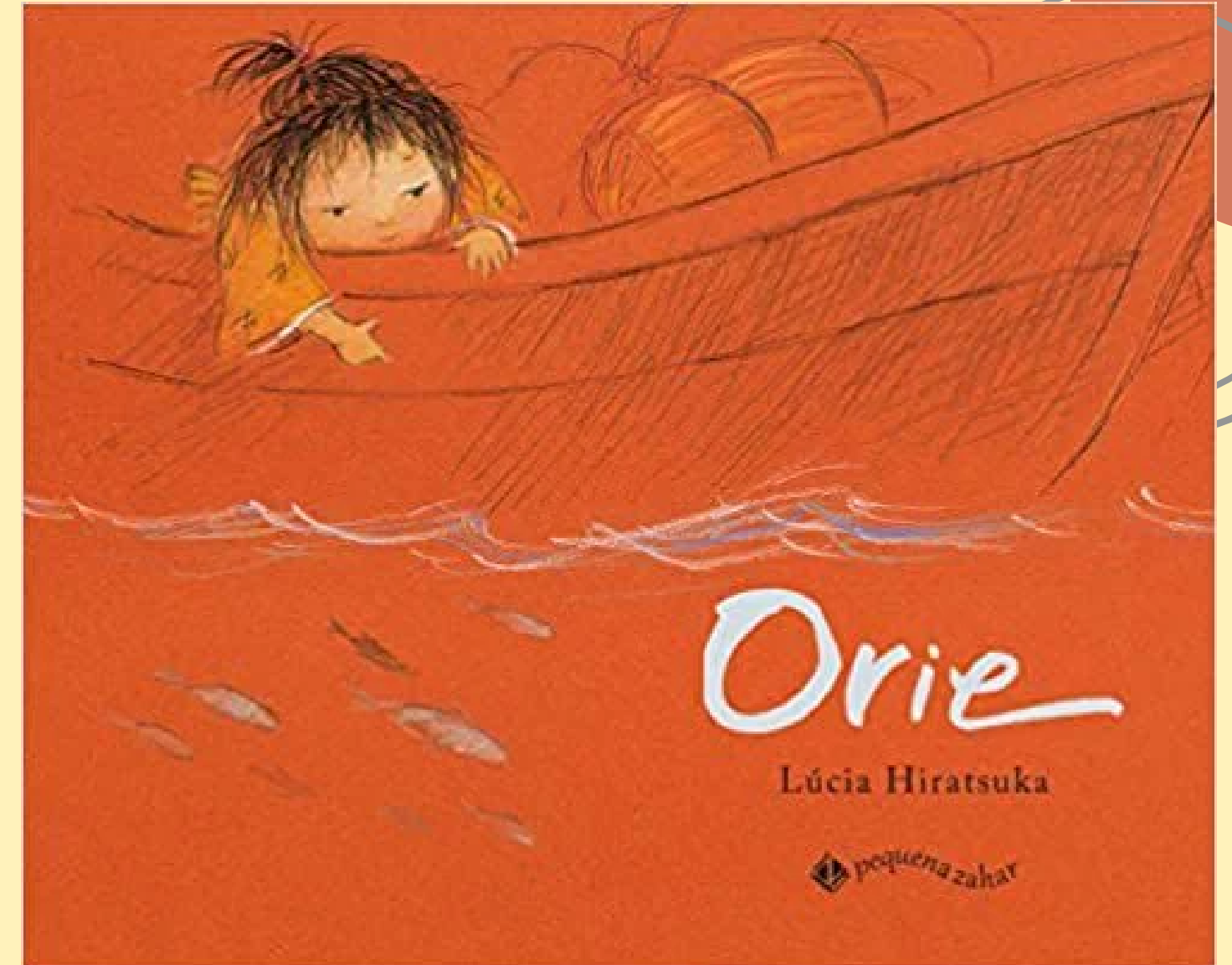
Editora: Pequena Zahar

ISBN-13 : 9788566642179

Inspirado nas lembranças da avó da premiada autora, esse belo livro conta a história da menina Orie que viaja pelo rio com seus pais barqueiros. A menina olha o movimento das águas, o remo de bambu que vai e vem, os peixinhos, os cheiros e cores de perto e de longe... E no balanço das palavras e desenhos, Orie vai descobrindo o mundo que a cerca.

Fonte:

<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=4200025>



Referências

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.
- 1.ed.- Brasília: MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na
educação infantil; Cadernos 0 e 1).

**Até o próximo encontro.
Bons estudos!**

